



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T13

São Paulo, 06 de novembro de 2013 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), especialidades químicas (Oxiten) e de armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2013.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional / APIMEC
8 de novembro de 2013
12h30 (horário de Brasília)
Local: Hotel Caesar Park Faria Lima
(Salas Faria Lima 2 e 4)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
8 de novembro de 2013
15h00 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 54,66/ação (30/09/13)
UGP = US\$ 24,59/ADR (30/09/13)

Principais destaques do 3T13:

- ✓ ULTRAPAR ASSINA ACORDO DE ASSOCIAÇÃO COM A EXTRAFARMA PARA INGRESSO NO SETOR DE VAREJO FARMACÊUTICO DO BRASIL.
- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 16 BILHÕES NO 3T13, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 3T12.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 765 MILHÕES NO 3T13, 17% ACIMA DO 3T12, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO.
- ✓ LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 328 MILHÕES NO 3T13, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 3T12.
- ✓ ULTRAPAR VENCE PRÊMIO “AS MELHORES COMPANHIAS PARA SEUS ACIONISTAS” DA REVISTA CAPITAL ABERTO E RECEBE OUTROS IMPORTANTES RECONHECIMENTOS.

“É com satisfação que anunciamos hoje um trimestre de grandes realizações, viabilizadas pelos investimentos no fortalecimento e desenvolvimento de nossos negócios e por uma estrutura de governança desenhada para o alinhamento de interesses e a perenização da companhia e de seu crescimento. Atingimos nosso 29º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA, fruto dos fortes investimentos realizados nos nossos negócios, nos quais temos sólidas bases para continuidade dessa trajetória de crescimento. Em adição, no final de setembro, abrimos uma nova frente de criação de valor para a companhia ao assinarmos acordo com a Extrafarma para ingresso no crescente setor de varejo farmacêutico do Brasil, no qual pretendemos executar um plano mais acelerado de expansão e realizar benefícios cruzados com nossos dois negócios de varejo e distribuição especializada – Ipiranga e Ultragaz.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em 04 de outubro de 2012, a CVM emitiu a Instrução nº 527 ("ICVM 527"), que rege a divulgação pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para as divulgações de resultados a partir do dia 1º de janeiro de 2013.

A partir de 2013, tornou-se obrigatória a adoção das normas IFRS 11 e IAS (*International Accounting Standard*) 19 na apresentação das demonstrações financeiras das companhias abertas, resultando nas seguintes alterações: (i) resultados provenientes de *joint ventures* ("JV") deixam de ser consolidados de maneira proporcional e passam a ser reconhecidos através do método de equivalência patrimonial e (ii) ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego deixam de afetar o resultado operacional e passam a afetar o patrimônio líquido.

Com a finalidade de permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras com períodos anteriores à adoção das referidas alterações contábeis, os valores apresentados neste documento referentes a 2012 foram atualizados de acordo com a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19. O EBITDA segundo a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19 e o lucro líquido segundo o IAS 19 diferem do EBITDA e do lucro líquido anteriormente divulgados pela companhia, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
EBITDA antes da ICVM 527	501,6	579,0	646,9	674,0	2.401,6
(+) Resultado na venda de bens	(1,5)	(2,7)	4,8	3,1	3,7
(+) Equivalência patrimonial	(0,0)	0,2	0,0	(0,0)	0,2
EBITDA após ICVM 527	500,1	576,5	651,8	677,1	2.405,4
(-) EBITDA JV	(3,2)	(2,4)	(3,7)	(8,4)	(17,8)
(+) Equivalência patrimonial JV	3,1	2,7	2,5	2,0	10,3
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,4	0,6	0,2	12,4	13,5
EBITDA após ICVM 527, IFRS 11 e IAS 19	500,2	577,4	650,8	683,0	2.411,4

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
Lucro líquido conforme divulgado anteriormente	191,4	234,0	290,8	301,7	1.017,9
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,2	0,4	0,1	8,2	8,9
Lucro líquido após IAS 19	191,7	234,4	290,9	309,8	1.026,8

Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Lucro líquido	327,8	290,9	283,7	13%	16%	858,0	717,0	20%
(+) Imposto de renda e contribuição social	152,1	119,6	135,3			404,7	290,5	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	88,9	60,2	94,2			243,7	212,7	
(+) Depreciação e amortização	195,8	180,1	192,8			578,0	508,3	
EBITDA	764,5	650,8	706,0	17%	8%	2.084,5	1.728,4	21%



Resumo do 3º trimestre de 2013

Ultrapar - Dados consolidados	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Receita líquida	15.910	14.111	15.204	13%	5%	44.714	39.540	13%
Lucro bruto	1.264	1.081	1.160	17%	9%	3.488	2.987	17%
Lucro operacional	571	468	513	22%	11%	1.510	1.212	25%
EBITDA	765	651	706	17%	8%	2.084	1.728	21%
Lucro líquido ¹	328	291	284	13%	16%	858	717	20%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação ²	0,61	0,54	0,53	13%	15%	1,59	1,33	20%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Volume total (mil tons)	447	436	431	2%	4%	1.274	1.266	1%
Envasado	298	294	285	1%	4%	847	849	(0%)
Granel	149	142	146	5%	2%	427	417	2%

Ipiranga - Dados operacionais	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Volume total (mil m ³)	6.492	6.066	6.128	7%	6%	18.195	17.222	6%
Diesel	3.584	3.419	3.366	5%	6%	9.892	9.583	3%
Gasolina, etanol e GNV	2.811	2.539	2.668	11%	5%	8.024	7.327	10%
Outros ³	98	109	94	(10%)	4%	278	312	(11%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Volume total (mil tons)	193	205	207	(6%)	(7%)	597	576	4%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	178	173	177	3%	0%	517	478	8%
Glicóis	15	32	29	(53%)	(49%)	80	98	(18%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	135	150	145	(10%)	(7%)	422	420	0%
Vendas no mercado externo	57	54	61	6%	(6%)	175	156	12%

Ultracargo - Dados operacionais	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	736	651	730	13%	1%	696	607	15%

⁴ Média mensal.



Indicadores macroeconômicos	3T13	3T12	2T13	Δ (%) 3T13v3T12	Δ (%) 3T13v2T13	9M13	9M12	Δ (%) 9M13v9M12
Dólar médio (R\$/US\$)	2,29	2,03	2,07	13%	11%	2,12	1,92	10%
Taxa de juros no período (CDI)	2,1%	1,9%	1,8%			5,6%	6,6%	
Inflação no período (IPCA)	0,6%	1,4%	1,2%			3,8%	3,8%	

Destaques

- **Ultrapar assina acordo de associação com a Extrafarma** – Em 30 de setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma, uma das dez maiores redes de drogarias do Brasil. A associação com a Extrafarma e sua equipe de gestão marca o ingresso da Ultrapar no mercado de varejo farmacêutico brasileiro, abrindo uma nova frente de criação de valor para a companhia. O faturamento das drogarias no Brasil, segundo dados da IMS Health e ABIHPEC, superou R\$ 60 bilhões em 2012, com crescimento real de mais de 10% ao ano nos últimos anos, e tem perspectivas de continuado crescimento significativo, principalmente por (i) envelhecimento da população, (ii) aumento de renda, (iii) maior acesso a medicamentos, em especial decorrente da crescente participação de genéricos e (iv) crescente demanda por produtos de higiene e beleza, além de processo de consolidação do setor em estágio inicial. A associação com a Ultrapar permitirá a aceleração do plano de expansão da Extrafarma através (i) de uma maior capacidade de investimentos, (ii) do acesso para a abertura de drogarias nos postos Ipiranga e revendas Ultragas, que totalizam mais de 10 mil pontos de varejo e (iii) do fortalecimento da experiente equipe de gestão em varejo farmacêutico da Extrafarma com a implementação dos reconhecidos mecanismos de governança, incentivos e alinhamento de interesses da Ultrapar. O acordo prevê a incorporação pela Ultrapar de 100% das ações de emissão da Extrafarma em troca de até 2,9% de novas ações de emissão da Ultrapar. O valor da transação totaliza R\$ 1.006 milhões, representado pela emissão de até 16.028.131 ações da Ultrapar e assunção de endividamento líquido da Extrafarma de R\$ 106 milhões em 31 de dezembro de 2012. O valor está sujeito a ajustes de capital de giro e endividamento líquido existentes na data do fechamento da operação. A operação foi aprovada pela Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 25 de outubro e será submetida à assembleia de acionistas da Ultrapar e da Extrafarma.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – A Ultrapar obteve a primeira colocação no prêmio "As Melhores Companhias para os Acionistas 2013" na categoria de empresas com valor de mercado superior a R\$ 15 bilhões da Revista Capital Aberto, que considera aspectos de liquidez e desempenho da ação, criação de valor no ano, governança corporativa e sustentabilidade. Em 2012, a Ultrapar foi eleita a segunda colocada nesse mesmo prêmio, o que atesta a consistência da geração de valor e do retorno econômico da ação. A Ultrapar foi também eleita pelo segundo ano consecutivo uma das empresas mais inovadoras do mundo pelo ranking da revista Forbes (*World's Most Innovative Companies*). Adicionalmente, a Ultrapar destacou-se pelo seu relacionamento com investidores em pesquisa conduzida pela revista *Institutional Investor*, incluindo melhor CFO, profissional de RI e equipe de RI por analistas *buy side* e melhor CFO e profissional de RI, por analistas *sell side*, do segmento de Óleo, Gás e Petroquímicos na América Latina.



Sumário executivo dos resultados

A continuidade do cenário macroeconômico mais desafiador no terceiro trimestre, que inclui a manutenção de altos índices de inflação, contribuiu para a elevação da taxa de juros básica da economia, que aumentou de 8,0% a.a. ao final de junho para 9,0% a.a. ao final de setembro, e mais recentemente para 9,5% a.a. em outubro. Adicionalmente, o cenário de instabilidade econômica no mercado internacional continuou presente e também contribuiu para o Real mais depreciado frente ao dólar durante o 3T13, apresentando cotação média de R\$ 2,29/US\$ no 3T13 em comparação a R\$ 2,03/US\$ no 3T12. O número de veículos leves licenciados totalizou aproximadamente 930 mil veículos no 3T13, o que representa uma queda em relação ao 3T12, em função da expectativa naquele trimestre do retorno da cobrança do IPI, o que acabou ocorrendo de forma gradual durante o ano de 2013. A adição de veículos leves licenciados em 9M13 totaliza 2,6 milhões, o que deve permitir que a frota continue a crescer cerca de 7% em bases anualizadas.

A Ultragaz apresentou no 3T13 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 3T12, em função do crescimento de 5% no segmento granel, fruto principalmente de investimentos realizados na captura de novos clientes. No 3T13, o EBITDA da Ultragaz apresentou aumento de 17% em relação ao 3T12, mostrando a continuidade do plano de recuperação de resultados da companhia, principalmente em função das iniciativas comerciais implementadas ao longo dos últimos trimestres e menores despesas.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 3T13 cresceu 7% em relação ao 3T12, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos leves e pelos investimentos realizados na expansão da rede de distribuição e infraestrutura logística relacionada. O EBITDA atingiu R\$ 494 milhões, um crescimento de 17% em relação ao 3T12, principalmente em função do maior volume vendido, notadamente no segmento revenda, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente.

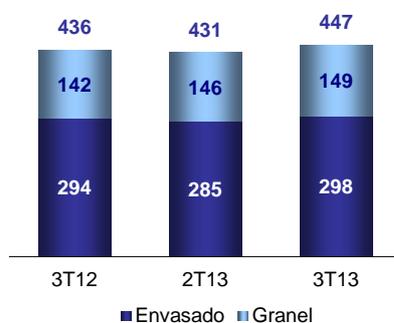
Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 193 mil toneladas, redução de 6% na comparação com o volume do 3T12, principalmente em função da menor venda de commodities, visando à construção de estoque de especialidades para a parada programada no polo de Camaçari no 4T13. O EBITDA totalizou R\$ 146 milhões no 3T13, ou US\$ 331/ton, 28% acima do 3T12, principalmente em função do efeito do Real 13% mais depreciado e da composição de vendas favorável no 3T13.

Na Ultracargo, a armazenagem média cresceu 13% em relação ao 3T12, principalmente em função da maior movimentação nos terminais de Santos e Aratu e da aquisição do Temmar. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 42 milhões no 3T13, 6% acima do 3T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais, parcialmente compensada por efeitos pontuais em despesas.

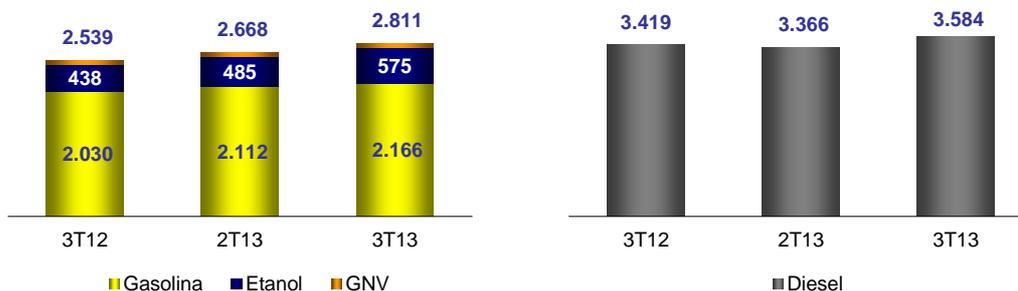
A Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 765 milhões no 3T13, aumento de 17% em relação ao 3T12, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios. O lucro líquido do 3T13 registrou R\$ 328 milhões, 13% superior ao 3T12, em função do crescimento do EBITDA.

**Desempenho operacional**

Ultragaz – No 3T13, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 447 mil toneladas, 2% acima do 3T12, impulsionado pelo crescimento de 5% no segmento granel, fruto principalmente dos investimentos realizados para captura de novos clientes, notadamente no segmento de condomínios e comércio. Em relação ao 2T13, o volume vendido apresentou crescimento de 4%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M13, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.274 mil toneladas, 1% acima dos 9M12.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

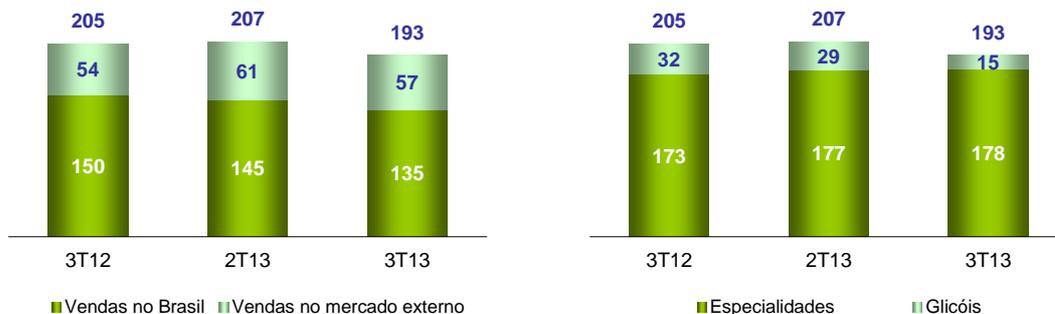
Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.492 mil metros cúbicos no 3T13, 7% acima do volume vendido no 3T12. No 3T13, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 11%, em função do crescimento da frota de veículos e dos investimentos realizados em novos postos e embandeiramentos. O volume de diesel apresentou crescimento de 5% em relação ao 3T12, decorrente de investimentos realizados para a expansão da rede e do crescimento da economia. Em relação ao 2T13, houve aumento de 6% no volume total vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M13, a Ipiranga acumula um volume vendido de 18.195 mil metros cúbicos, crescimento de 6% sobre o volume dos 9M12.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

Oxiten – O volume de vendas da Oxiten no 3T13 totalizou 193 mil toneladas, 6% abaixo do 3T12. No mercado interno, o volume apresentou redução de 10% (15 mil tons), devido à menor venda de glicóis (redução de 17 mil tons ou 55%), visando à construção de estoque de especialidades em preparação à parada programada no polo de Camaçari no 4T13. No mercado externo, o volume apresentou crescimento de 6% (3 mil tons), em função da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, parcialmente compensada por menor volume de exportações de glicóis. Em relação ao 2T13, o volume de vendas foi 7% menor (14 mil tons), principalmente em função de menores vendas de glicóis, devido à construção de estoque de especialidades mencionada acima. O volume vendido pela Oxiten nos 9M13 totalizou 597 mil toneladas, 4% acima do volume vendido nos 9M12.

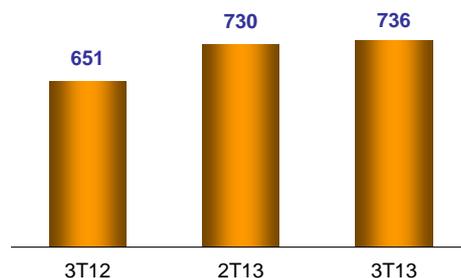


Oxíteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 3T13, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 13% em relação ao 3T12, principalmente em função da maior movimentação nos terminais de Santos e Aratu e da aquisição do Temmar a partir de agosto de 2012. Em relação ao 2T13, a armazenagem média apresentou aumento de 1%. Nos 9M13, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 15% na ocupação média de seus terminais em relação aos 9M12.

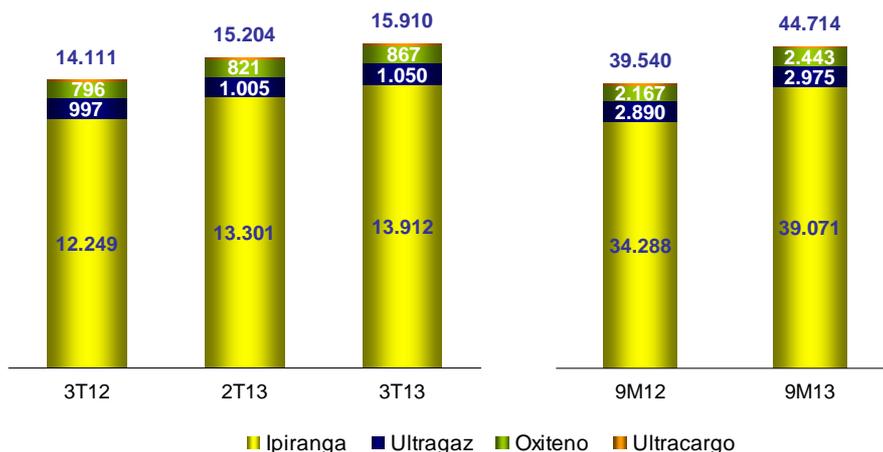
Ultracargo – Ocupação média (mil m³)



Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 13% em relação ao 3T12, atingindo R\$ 15.910 milhões no 3T13, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 2T13, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos primeiros nove meses de 2013, a receita líquida da Ultrapar cresceu 13% em relação ao mesmo período de 2012, totalizando R\$ 44.714 milhões.

Receita líquida (R\$ milhões)





Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.050 milhões no 3T13, aumento de 5% e 4% em relação ao 3T12 e 2T13, respectivamente, principalmente em função do aumento no volume vendido e iniciativas comerciais, incluindo melhor composição de vendas com maior participação do segmento condomínios e comércio. Nos 9M13, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.975 milhões, aumento de 3% em relação aos 9M12.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 13.912 milhões no 3T13, 14% acima da receita líquida do 3T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão da rede de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e diesel segmento revenda. Em relação ao 2T13, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 5%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M13, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 39.071 milhões, aumento de 14% em relação aos 9M12.

Oxiten – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 867 milhões no 3T13, 9% acima do 3T12, em função do Real 13% mais depreciado e do preço médio em dólar 3% maior, beneficiado pela melhor composição de vendas, parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em relação ao 2T13, a receita líquida aumentou 6%, principalmente em função do Real 11% mais depreciado, parcialmente compensado pelo menor volume vendido. A receita líquida acumulada nos 9M13 foi de R\$ 2.443 milhões, 13% acima dos 9M12.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 89 milhões no 3T13, 16% acima do 3T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais e da aquisição do Temmar a partir de agosto de 2012. Em relação ao 2T13, a receita líquida aumentou 4%, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais e da melhor composição de produtos movimentados. Nos 9M13, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 250 milhões, 16% acima dos 9M12.

Custo dos produtos vendidos – No 3T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar registrou aumento de 12% em relação ao 3T12, totalizando R\$ 14.645 milhões, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 2T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 4%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos primeiros nove meses de 2013, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou um aumento de 13% em relação ao mesmo período de 2012, totalizando R\$ 41.226 milhões no período.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 892 milhões no 3T13, aumento de 4% em relação ao 3T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre os custos e (iii) de uma maior requalificação de botijões. Em relação ao 2T13, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M13, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.534 milhões, crescimento de 2% em relação aos 9M12.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 13.108 milhões no 3T13, aumento de 14% em relação ao 3T12, em função do maior volume vendido, e dos aumentos promovidos pela Petrobras nos custos (i) do diesel, em janeiro e março de 2013, e (ii) da gasolina, em janeiro de 2013. Em relação ao 2T13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou aumento de 5%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumulou R\$ 36.769 milhões, 14% acima do montante apresentado nos 9M12.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 3T13 totalizou R\$ 619 milhões, 1% maior que o 3T12, principalmente em função do efeito do Real 13% mais depreciado sobre os custos variáveis, parcialmente compensado pelo menor volume vendido e por custo variável unitário em dólar 6% menor. Em relação ao 2T13, o custo dos produtos vendidos diminuiu 2%, principalmente em função do menor volume vendido e da redução nos custos variáveis unitários em dólares, parcialmente compensados pelo Real 11% mais depreciado. Nos 9M13, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 1.849 milhões, 9% acima do montante apresentado nos 9M12.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T13 foi de R\$ 36 milhões, 20% acima do 3T12, principalmente em razão (i) da maior armazenagem média, (ii) dos efeitos da inflação sobre os custos e (iii) da maior depreciação, resultante das expansões de capacidade e da aquisição do Temmar a partir de agosto de 2012. Em relação ao 2T13, o custo dos serviços prestados aumentou 10%. Nos 9M13, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 101 milhões, 18% acima dos 9M12.



Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 726 milhões no 3T13, aumento de 14% em relação ao 3T12. Em relação ao 2T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar registraram aumento de 7%. Nos primeiros nove meses de 2013, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 2.061 milhões, 13% acima dos 9M12.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 113 milhões no 3T13, 8% acima do 3T12, principalmente decorrente (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas e (ii) das maiores despesas com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, parcialmente compensados por despesas pontualmente maiores em campanhas de marketing e vendas no 3T12. Em relação ao 2T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram aumento de 2%. Nos 9M13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 322 milhões, aumento de 4% em relação aos 9M12.

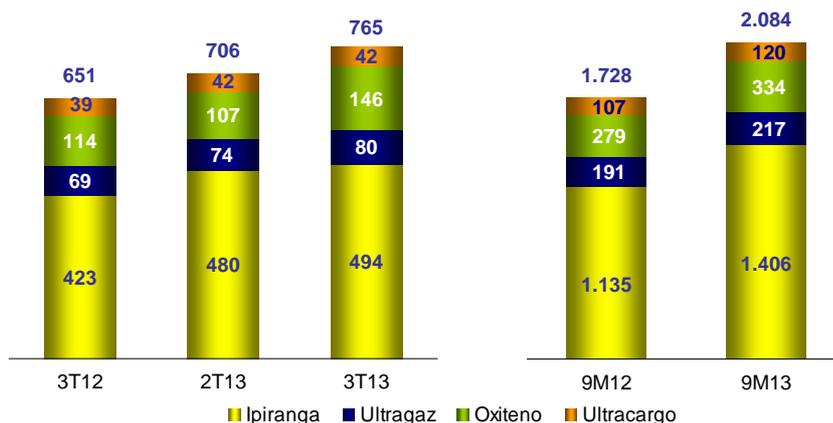
Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 456 milhões no 3T13, 10% acima do 3T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido e de maiores despesas unitárias com frete, decorrentes principalmente dos aumentos do custo de diesel e inflação, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) de maiores despesas com propaganda e marketing e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal. Em relação ao 2T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 8%, principalmente em função do volume sazonalmente maior, de maiores despesas com propaganda e marketing e remuneração variável. Nos 9M13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.313 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M12.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 135 milhões no 3T13, aumento de 32% em relação ao 3T12, principalmente em função (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas; (ii) de maiores despesas com logística, principalmente decorrentes dos aumentos de diesel e do efeito da desvalorização do Real; (iii) da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, (iv) do início das operações da companhia nos Estados Unidos e (v) da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em relação ao 2T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 14%, principalmente em função de maiores despesas com logística e maior remuneração variável. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 359 milhões nos 9M13, aumento de 27% em relação aos 9M12.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 24 milhões no 3T13, aumento de 31% em relação ao 3T12, principalmente em função (i) de maiores despesas com projetos, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas e (iii) despesas com remuneração pontualmente menores no 3T12. Em relação ao 2T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo diminuíram 3%. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 70 milhões nos 9M13, aumento de 34% em relação aos 9M12.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 765 milhões no 3T13, 17% acima do 3T12, em função do crescimento no EBITDA em todos os negócios. Em relação ao 2T13, o EBITDA da Ultrapar aumentou 8% principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos primeiros nove meses de 2013, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.084 milhões, aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2012.

EBITDA (R\$ milhões)





Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 80 milhões no 3T13, 17% acima do 3T12, principalmente em função das iniciativas comerciais implementadas, do maior volume vendido e despesas pontualmente maiores com campanhas de marketing e vendas no 3T12. Em relação ao 2T13, o EBITDA da Ultragaz aumentou 9%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M13, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 217 milhões, 14% acima dos 9M12.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 494 milhões no 3T13, 17% acima do 3T12, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 76/m³, principalmente em função (i) do maior volume vendido, destacando-se o segmento revenda, (ii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto e (iii) dos efeitos da evolução dos custos dos produtos, parcialmente compensados por maiores despesas, principalmente com frete e programas de marketing. Em relação ao 2T13, o EBITDA da Ipiranga foi 3% maior, principalmente em função do volume sazonalmente maior, parcialmente compensado por maiores despesas com propaganda e marketing. Nos 9M13, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.406 milhões, 24% acima dos 9M12.

Oxiten – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 146 milhões no 3T13, ou US\$ 331/ton, 28% acima do 3T12, principalmente em função do efeito do Real 13% mais depreciado e pela composição de vendas favorável no 3T13, devido principalmente à preparação para a parada programada em Camaçari no 4T13, parcialmente compensados por maiores despesas, incluindo as relacionadas ao início das operações da companhia nos Estados Unidos e no Uruguai. Em relação ao 2T13, o EBITDA da Oxiten apresentou aumento de 36%, principalmente decorrente do efeito do Real 11% mais depreciado e pela composição de vendas favorável no 3T13. Nos 9M13, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 334 milhões, 20% acima dos 9M12.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 42 milhões no 3T13, 6% acima do 3T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais, parcialmente compensada pelo efeito da inflação sobre custos e despesas, por maiores despesas com projetos nesse trimestre e por despesas com remuneração pontualmente menores no 3T12. Em relação ao 2T13, o EBITDA da Ultracargo foi 1% menor. Nos 9M13, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 120 milhões, aumento de 12% em relação aos 9M12.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T13 foi de R\$ 196 milhões, 9% acima do 3T12, em função dos maiores investimentos realizados, com destaque para a Ipiranga. Em relação ao 2T13, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 2%. Nos 9M13, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 578 milhões, 14% acima dos 9M12.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 89 milhões no 3T13, R\$ 29 milhões acima do 3T12, principalmente em função dos efeitos da maior volatilidade do câmbio ao longo do trimestre e dos aumentos na taxa de juros básica de economia. Em relação ao 2T13, a despesa financeira líquida foi R\$ 5 milhões menor. O endividamento líquido ao final do 3T13 totalizava R\$ 3.617 milhões, correspondente a 1,3x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,6x no 3T12 e de 1,4x no 2T13. Nos 9M13, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 244 milhões, R\$ 31 milhões acima dos 9M12.

Lucro líquido – O lucro líquido do 3T13 atingiu R\$ 328 milhões, 13% e 16% acima do 3T12 e 2T13, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. Nos 9M13, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 858 milhões, 20% acima dos 9M12.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 312 milhões no 3T13, distribuídos conforme a seguir:

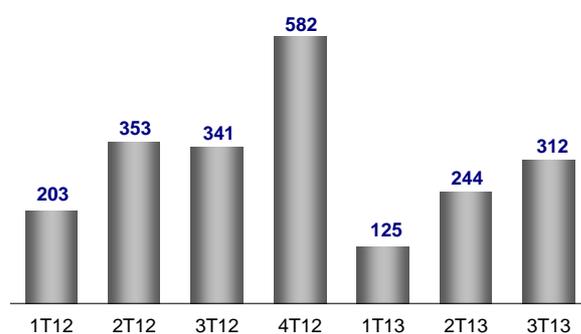
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 47 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 209 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística. Foram investidos R\$ 213 milhões em imobilizado e intangível, reduzidos por R\$ 4 milhões referentes a repagamentos de financiamentos por clientes, líquidos de novas liberações.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 40 milhões, direcionados principalmente às expansões em andamento nos Estados Unidos e no México e à manutenção de suas unidades produtivas.



- A Ultracargo investiu R\$ 8 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.

R\$ milhões	3T13	9M13
Investimento em imobilizado e intangível		
Ultragas	47	122
Ipiranga	213	440
Oxiten	40	93
Ultracargo	8	25
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	312	688
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	(4)	(30)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	4	22
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	312	681

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da informática corporativa

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

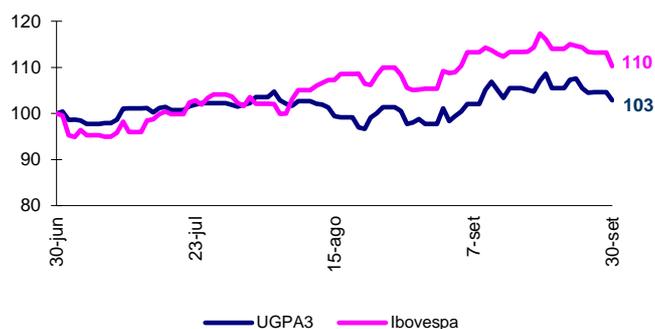
³ Inclui principalmente aportes de capital na ConectCar e ajuste de fechamento da aquisição da American Chemical



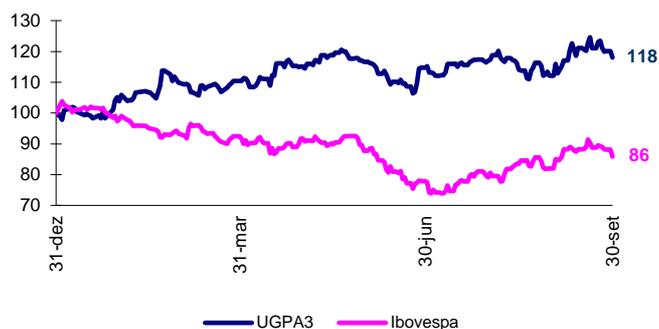
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T13 foi de R\$ 71 milhões/dia, 17% acima da média de R\$ 60 milhões/dia apresentada no 3T12, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T13 cotadas a R\$ 54,66 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 3% no trimestre e de 20% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 10% e uma desvalorização de 12%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 3% no 3T13 e de 10% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 1% no 3T13 e 13% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 3T13 com um valor de mercado de R\$ 30 bilhões, 20% acima do 3T12.

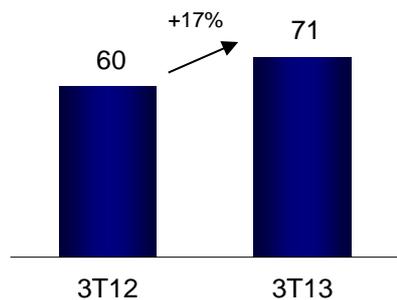
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T13 (Base 100)



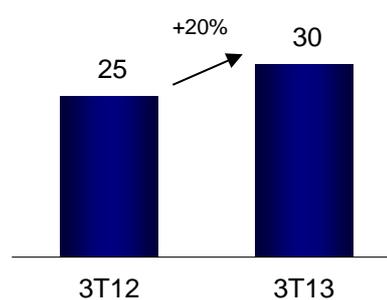
Evolução UGPA3 x Ibovespa – Acumulado 2013 (Base 100)



Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)



Valor de mercado (R\$ bilhões)





Perspectivas

Mesmo com a manutenção de ambiente econômico desafiador, temos a expectativa de manter nossa trajetória de crescimento, com base nas características dos nossos negócios e no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia, colhendo os benefícios dos investimentos realizados e do crescimento dos nossos mercados de atuação. A Ipiranga continuará capturando os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da expansão nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, através de investimentos na expansão de sua rede de distribuição e infraestrutura logística relacionada. Adicionalmente, intensificará suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência para os consumidores. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos realizados em expansão da capacidade de produção no Brasil, agora em cenário mais favorável de câmbio, além de focar no seu plano de expansão internacional, com os investimentos em andamento nos Estados Unidos e no México e com a implementação do plano de negócios da aquisição no Uruguai. A Ultracargo continuará focada na captura dos benefícios das expansões de capacidade de seus terminais e da aquisição do terminal no porto de Itaquí, que reforçaram sua escala operacional, e seguirá atenta a oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de grãos líquidos no Brasil. Na Ultragaz, os benefícios advindos dos recentes investimentos na captura de novos clientes e o constante foco na gestão de custos e despesas contribuirão para a evolução de seus resultados. Em adição, nos próximos meses esperamos concluir a transação com a Extrafarma, com a expectativa de integrá-la a partir do 1T14 e iniciar nosso plano de expansão no setor de varejo farmacêutico.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 08/11/2013

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 08 de novembro de 2013 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2013 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)

Local: Hotel Caesar Park Faria Lima
(Salas Faria Lima 2 e 4)
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes Internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Margem EBITDA Ultrapar	4,8%	4,6%	4,6%	4,7%	4,4%
Margem líquida Ultrapar	2,1%	2,1%	1,9%	1,9%	1,8%
Foco em recursos humanos	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Número de funcionários Ultrapar	9.218	9.135	9.287	9.218	9.135
Número de funcionários Ultragaz	3.728	3.977	3.816	3.728	3.977
Número de funcionários Ipiranga	2.647	2.553	2.640	2.647	2.553
Número de funcionários Oxiteno	1.833	1.608	1.814	1.833	1.608
Número de funcionários Ultracargo	591	590	602	591	590
Foco no mercado de capitais	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	29.434	24.976	28.727	28.313	22.791
BM&FBOVESPA	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Volume médio/dia (ações)	977.534	810.900	961.243	986.363	778.092
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	52.864	37.252	50.767	51.334	32.576
Cotação média (R\$/ação)	54,1	45,9	52,8	52,0	41,9
NYSE	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	34.015	42.869	34.015	34.015	42.869
Volume médio/dia (ADRs)	329.195	504.718	400.382	368.089	504.282
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	7.789	11.390	10.189	9.070	10.958
Cotação média (US\$/ADRs)	23,7	22,6	25,4	24,6	21,7
Total	3T13	3T12	2T13	9M13	9M12
Volume médio/dia (ações)	1.306.729	1.315.618	1.361.624	1.354.452	1.282.374
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	70.653	60.360	71.852	70.445	53.688

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 23 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



3° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2013	2012	2013
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.160,0	2.000,1	3.084,7
Contas a receber de clientes	2.270,3	2.383,7	2.483,5
Estoques	1.542,0	1.274,0	1.396,6
Impostos	438,3	396,8	401,1
Outros	100,3	62,5	129,8
Total Ativo Circulante	7.510,8	6.117,0	7.495,7
Investimentos	54,0	134,0	52,6
Imobilizado e intangível	6.780,9	6.274,0	6.663,8
Aplicações financeiras	104,4	136,5	104,5
Contas a receber de clientes	123,4	116,1	130,5
Imposto de renda diferido	420,3	497,0	430,6
Depósitos judiciais	583,9	517,1	557,9
Outros	143,2	189,6	150,7
Total Ativo Não Circulante	8.210,2	7.864,3	8.090,7
TOTAL ATIVO	15.721,0	13.981,3	15.586,3
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.797,2	1.929,6	1.744,6
Fornecedores	882,1	1.004,2	986,3
Salários e encargos	267,9	226,4	207,9
Impostos	245,8	169,2	175,5
Outros	132,1	121,4	108,1
Total Passivo Circulante	3.325,1	3.450,7	3.222,2
Empréstimos e debêntures	5.083,9	3.713,0	5.034,5
Provisões para contingências	586,6	550,0	562,7
Benefícios pós-emprego	129,0	108,3	125,5
Outros	237,2	264,3	260,6
Total Passivo Não Circulante	6.036,7	4.635,5	5.983,3
TOTAL PASSIVO	9.361,8	8.086,3	9.205,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	2.248,0	1.854,7	2.248,4
Ações em tesouraria	(114,9)	(119,9)	(114,9)
Outros	502,7	435,2	526,1
Participação dos não-controladores	26,7	28,3	24,4
Total do Patrimônio Líquido	6.359,2	5.895,1	6.380,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.721,0	13.981,3	15.586,3
Caixa e aplicações financeiras	3.264,4	2.136,6	3.189,2
Empréstimos	(6.881,1)	(5.642,6)	(6.779,1)
Caixa (endividamento) líquido	(3.616,8)	(3.505,9)	(3.589,9)



3° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida de vendas e serviços	15.909,7	14.110,8	15.204,1	44.713,7	39.539,7
Custo dos produtos vendidos	(14.645,5)	(13.029,7)	(14.043,7)	(41.225,6)	(36.552,4)
Lucro bruto	1.264,2	1.081,1	1.160,4	3.488,1	2.987,3
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(461,3)	(405,8)	(434,0)	(1.310,0)	(1.176,1)
Gerais e administrativas	(265,0)	(231,1)	(241,9)	(750,6)	(642,4)
Outros resultados operacionais, líquidos	29,0	19,1	19,5	64,3	42,2
Resultado na venda de bens	3,7	4,8	9,2	18,4	0,5
Lucro operacional	570,5	468,1	513,3	1.510,3	1.211,6
Resultado financeiro					
Receita financeira	66,2	45,6	47,5	166,6	160,6
Despesa financeira	(155,1)	(105,8)	(141,7)	(410,4)	(373,3)
Equivalência patrimonial	(1,8)	2,6	(0,1)	(3,8)	8,5
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	479,9	410,4	419,0	1.262,7	1.007,4
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(159,3)	(114,5)	(125,1)	(404,0)	(258,3)
Diferido	(11,4)	(17,9)	(22,2)	(41,4)	(61,7)
Incentivos fiscais	18,6	12,8	12,0	40,7	29,6
Lucro líquido	327,8	290,9	283,7	858,0	717,0
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	325,4	288,8	282,1	852,3	712,0
Acionistas não controladores de controladas	2,4	2,1	1,6	5,7	5,0
EBITDA	764,5	650,8	706,0	2.084,5	1.728,4
Depreciação e amortização	195,8	180,1	192,8	578,0	508,3
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	312,2	341,2	243,9	680,6	897,0
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,61	0,54	0,53	1,59	1,33
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,57	0,59	0,56	0,57	0,59
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,31	1,56	1,35	1,31	1,56
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,12	0,09	0,13	0,12	0,12
Margem bruta	7,9%	7,7%	7,6%	7,8%	7,6%
Margem operacional	3,6%	3,3%	3,4%	3,4%	3,1%
Margem EBITDA	4,8%	4,6%	4,6%	4,7%	4,4%



3° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - SET	
	2013	2012
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.298,5	1.329,6
Lucro líquido	858,0	717,0
Depreciação e amortização	578,0	508,3
Capital de giro	(362,6)	(263,8)
Despesas financeiras (A)	391,3	411,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,4	61,7
Resultado na venda de bens	(18,4)	(0,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(193,3)	(100,0)
Outros (B)	4,2	(4,8)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(710,7)	(901,9)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(688,4)	(842,8)
Aquisição e venda de participações acionárias	(22,2)	(59,1)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(455,3)	(955,6)
Captações de dívida	1.302,8	1.723,8
Amortizações de dívida	(565,3)	(1.842,9)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(478,2)	(233,7)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(3,3)	(3,4)
Pagamento mútuo Noble Brasil	-	(50,0)
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,8)
Dividendos pagos (C)	(711,2)	(548,5)
Geração (consumo) de caixa	132,5	(527,9)
Caixa de controladas adquiridas	-	5,2
Saldo inicial de caixa (D)	3.131,8	2.659,3
Saldo final de caixa (D)	3.264,4	2.136,6

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	183,0	202,5	201,5
Clientes a receber LP	23,6	24,4	25,2
Estoques	48,6	51,0	51,9
Impostos	34,3	27,0	32,5
Depósitos judiciais	147,6	126,6	137,5
Outros	34,1	28,3	43,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	746,3	733,8	731,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.217,6	1.193,6	1.223,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	45,4	44,7	53,0
Salários e encargos	82,8	74,9	71,3
Impostos	5,9	4,6	5,7
Provisões para contingências	81,9	70,9	78,9
Outros	22,9	16,6	20,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	238,9	211,7	229,0

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	1.050,3	997,1	1.005,1	2.975,5	2.890,2
Custo dos produtos vendidos	(891,6)	(853,5)	(854,3)	(2.534,4)	(2.482,5)
Lucro bruto	158,7	143,6	150,8	441,1	407,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(79,2)	(75,2)	(78,2)	(224,4)	(220,3)
Gerais e administrativas	(33,5)	(29,5)	(32,3)	(97,2)	(87,8)
Outros resultados operacionais	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,7)	(0,0)
Resultado na venda de bens	0,8	(3,2)	0,0	(1,3)	(6,8)
Lucro operacional	46,6	35,4	40,1	117,4	92,9
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0
EBITDA	80,3	68,6	73,6	217,4	191,5
Depreciação e amortização	33,6	33,2	33,5	100,0	98,6
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	355	329	350	346	322
Margem operacional (R\$/ton)	104	81	93	92	73
Margem EBITDA (R\$/ton)	180	157	171	171	151



3° TRIMESTRE DE 2013

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.639,6	1.703,0	1.792,9
Clientes a receber LP	99,2	91,4	104,6
Estoques	1.015,1	800,0	916,4
Impostos	151,9	142,8	131,1
Outros	226,3	174,3	232,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.144,1	2.833,2	3.044,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.276,2	5.744,6	6.221,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	674,3	831,9	761,3
Salários e encargos	87,1	77,0	66,8
Benefícios pós-emprego	114,7	100,0	111,9
Impostos	87,0	68,0	71,4
Provisões para contingências	180,2	171,9	176,1
Outros	122,8	157,6	137,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.266,1	1.406,4	1.324,5

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	13.911,9	12.248,9	13.300,7	39.071,4	34.288,1
Custo dos serviços prestados	(13.107,7)	(11.539,4)	(12.535,4)	(36.768,6)	(32.304,7)
Lucro bruto	804,2	709,5	765,2	2.302,7	1.983,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(314,3)	(276,1)	(289,1)	(894,1)	(808,0)
Gerais e administrativas	(141,8)	(137,1)	(134,1)	(419,4)	(380,8)
Outros resultados operacionais	29,1	19,3	17,6	61,7	50,1
Resultado na venda de bens	2,7	4,6	9,1	19,7	1,8
Lucro operacional	379,9	320,3	368,7	1.070,6	846,7
Equivalência patrimonial	0,1	0,6	0,2	0,6	3,9
EBITDA	494,3	423,2	479,6	1.406,0	1.135,1
Depreciação e amortização	114,3	102,3	110,6	334,7	284,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	124	117	125	127	115
Margem operacional (R\$/m³)	59	53	60	59	49
Margem EBITDA (R\$/m³)	76	70	78	77	66
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,5%	3,6%	3,6%	3,3%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	427,7	460,7	461,4
Estoques	476,3	420,7	426,2
Impostos	128,0	143,3	124,7
Outros	97,5	92,4	100,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.659,0	1.556,0	1.654,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.788,5	2.673,2	2.767,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	151,0	120,0	159,6
Salários e encargos	82,1	61,3	57,4
Impostos	33,6	26,0	30,4
Provisões para contingências	86,9	89,8	77,3
Outros	23,3	19,6	23,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	376,9	316,7	348,0

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	867,0	795,9	821,5	2.443,0	2.167,0
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(519,5)	(522,8)	(532,5)	(1.562,3)	(1.440,4)
Custo fixo	(69,5)	(62,4)	(66,5)	(196,5)	(176,3)
Depreciação e amortização	(29,6)	(29,2)	(30,9)	(89,8)	(84,5)
Lucro bruto	248,3	181,6	191,6	594,3	465,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(63,5)	(51,2)	(60,7)	(177,1)	(140,6)
Gerais e administrativas	(71,1)	(50,8)	(57,5)	(181,8)	(142,1)
Outros resultados operacionais	(0,7)	(0,9)	(0,3)	(0,9)	(1,3)
Resultado na venda de bens	0,1	3,4	0,1	0,1	5,6
Lucro operacional	113,2	82,1	73,2	234,5	187,4
Equivalência patrimonial	0,0	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,0)
EBITDA	146,0	113,8	107,1	333,7	279,0
Depreciação e amortização	32,8	31,8	34,0	99,1	91,7
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	1.290	888	927	995	808
Margem operacional (R\$/ton)	588	401	354	393	325
Margem EBITDA (R\$/ton)	758	556	518	559	484



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	22,4	19,8	27,9
Estoques	2,0	2,2	2,1
Impostos	11,2	10,9	11,1
Outros	14,9	13,0	20,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	950,3	965,5	954,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.000,8	1.011,4	1.016,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	13,4	10,0	9,5
Salários e encargos	15,8	13,1	12,2
Impostos	3,8	4,7	4,8
Provisões para contingências	10,7	10,7	10,9
Outros ¹	46,5	52,2	47,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	90,2	90,7	84,8

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	89,1	76,7	85,7	250,5	216,0
Custo dos serviços prestados	(36,1)	(30,1)	(33,0)	(100,6)	(85,3)
Lucro bruto	53,0	46,6	52,7	149,9	130,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(4,4)	(3,4)	(6,0)	(14,3)	(7,2)
Gerais e administrativas	(20,0)	(15,2)	(19,1)	(55,9)	(45,1)
Outros resultados operacionais	0,8	0,9	2,3	4,2	2,6
Resultado na venda de bens	0,0	(0,0)	0,0	(0,1)	0,0
Lucro operacional	29,5	28,9	30,0	83,8	80,9
Equivalência patrimonial	0,3	0,3	0,5	1,0	0,9
EBITDA	41,7	39,4	42,3	120,0	107,1
Depreciação e amortização	12,0	10,1	11,8	35,2	25,3
ÍNDICES					
Margem bruta	59%	61%	62%	60%	60%
Margem operacional	33%	38%	35%	33%	37%
Margem EBITDA	47%	51%	49%	48%	50%



3° TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida					
Ultrapar	6.952,6	6.955,4	7.345,0	21.111,3	20.594,0
Ultragaz	459,0	491,5	485,6	1.404,9	1.505,4
Ipiranga	6.079,6	6.037,6	6.425,4	18.447,2	17.858,8
Oxitenó	378,9	392,3	396,8	1.153,4	1.128,7
Ultracargo	38,9	37,8	41,4	118,3	112,5
EBITDA					
Ultrapar	334,1	320,8	341,1	984,2	900,2
Ultragaz	35,1	33,8	35,6	102,6	99,7
Ipiranga	216,0	208,6	231,7	663,8	591,2
Oxitenó	63,8	56,1	51,7	157,5	145,3
Ultracargo	18,2	19,4	20,4	56,6	55,8
Lucro operacional					
Ultrapar	249,3	230,7	248,0	713,1	631,0
Ultragaz	20,4	17,5	19,4	55,4	48,4
Ipiranga	166,0	157,9	178,1	505,5	441,0
Oxitenó	49,5	40,5	35,4	110,7	97,6
Ultracargo	12,9	14,3	14,5	39,6	42,2
Margem EBITDA					
Ultrapar	5%	5%	5%	5%	4%
Ultragaz	8%	7%	7%	7%	7%
Ipiranga	4%	3%	4%	4%	3%
Oxitenó	17%	14%	13%	14%	13%
Ultracargo	47%	51%	49%	48%	50%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	79	77	82	81	79
Ipiranga (US\$/m³)	33	34	38	36	34
Oxitenó (US\$/ton)	331	274	250	264	252
Lucro líquido					
Ultrapar	143,2	143,4	137,0	405,1	373,4
Lucro por ação (US\$)	0,27	0,27	0,25	0,75	0,69



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2013 ¹						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ultragaz	Oxitenó	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	566,3	-	-	-	-	566,3	US\$	7,3	2015
Financiamento externo ⁴	-	-	-	174,7	-	174,7	US\$ + LIBOR	0,8	2015
Financiamento externo	-	134,0	-	-	-	134,0	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	127,8	-	-	-	127,8	US\$	1,5	< 326 dias
Instituições financeiras	-	94,9	-	-	-	94,9	US\$	2,3	2013 a 2017
BNDES	15,6	25,3	-	7,7	-	48,6	US\$	5,6	2013 a 2020
Instituições financeiras	-	44,5	-	-	-	44,5	US\$ + LIBOR	2,0	2017
Instituições financeiras	-	29,8	-	-	-	29,8	MX\$ + TIIE	1,2	2014 a 2016
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	24,5	-	-	-	24,5	US\$	1,1	< 119 dias
Instituições financeiras	-	3,5	-	-	-	3,5	Bs	11,3	2015
Subtotal	581,8	484,4	-	182,4	-	1.248,7			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	2.344,9	-	2.344,9	CDI	103,3	2014 a 2019
Banco do Brasil pré-fixado ³	-	-	-	885,8	-	885,8	R\$	12,1	2014 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	830,7	830,7	CDI	108,3	2015
BNDES	209,0	156,8	116,2	188,0	-	670,0	TJLP	2,5	2014 a 2020
Debêntures - 1ª emissão IPP	-	-	-	619,2	-	619,2	CDI	107,9	2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	62,9	45,9	-	-	108,8	R\$	8,5	2018 a 2021
BNDES	8,4	9,2	1,8	31,8	-	51,2	R\$	5,3	2015 a 2020
Arrendamento mercantil financeiro	44,7	-	-	-	-	44,7	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	28,2	-	10,7	-	38,8	R\$	4,0	2019 a 2021
Nota de crédito à exportação ⁵	-	25,1	-	-	-	25,1	R\$	8,0	2016
FINEP	2,0	6,6	-	-	-	8,5	TJLP	0,0	2014
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,1	0,1	R\$	14,0	2014
Subtotal	264,0	288,7	163,9	4.080,4	830,8	5.627,8			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	3,1	-	1,6	-	4,7			
Total	845,8	776,3	163,9	4.264,3	830,8	6.881,1			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	61,6	453,9	41,2	1.207,9	32,6	1.797,2			
De 1 a 2 anos	58,6	77,2	36,4	1.056,6	798,2	2.027,0			
De 2 a 3 anos	610,1	86,1	31,6	495,1	-	1.222,8			
De 3 a 4 anos	36,4	102,9	25,3	38,6	-	203,2			
De 4 a 5 anos	21,1	38,8	12,4	620,1	-	692,4			
Após 5 anos	58,1	17,3	17,1	846,0	-	938,5			
Total	845,8	776,3	163,9	4.264,3	830,8	6.881,1			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de setembro de 2013 estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2013 ¹					
	Ultragaz	Oxitenó	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	418,9	630,4	237,0	1.524,0	454,1	3.264,4

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,25% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 104,10% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,78% do CDI em média.